

PERGUNTA 32



JEOVÁ É UM FALSO DEUS?

Pr. Fernando Galli

IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

Uma das heresias mais terríveis que a Igreja teve de enfrentar a partir do século II apregoava que o Deus do Velho Testamento era um falso Deus. Quem surgiu com essa heresia e quais eram seus argumentos? Será que ainda há pessoas espalhando esse falso e enganoso ensino? E como refutá-lo?

1. A Origem do “Jeová É Um Falso Deus”.

Marcião, também conhecido como Marcião de Sinope, foi uma figura marcante e polêmica do cristianismo primitivo, ativo durante o século II, provavelmente nascido por volta do ano 85 e falecido por volta de 160 d.C. Oriundo da cidade portuária de Sinope, na região do Ponto (atual Turquia), Marcião foi inicialmente influenciado pela tradição cristã, mas desenvolveu ideias próprias que viriam a desafiar profundamente a ortodoxia da época. Inicialmente aceito na comunidade cristã romana, acabou sendo excomungado por suas doutrinas consideradas heréticas.

2. Ensinaamentos E Doutrina

Marcião é conhecido por sua doutrina dualista, que estabelecia uma clara distinção entre o Deus do Antigo Testamento — que via como rigoroso,

legalista e até mesmo vingativo — e o Deus do Novo Testamento, revelado por Jesus Cristo, a quem considerava bondoso, misericordioso e completamente distinto do primeiro. Para Marcião, o Deus pregado por Jesus não era o mesmo do Antigo Testamento, o que o levou a rejeitar totalmente as escrituras judaicas como parte dos textos sagrados cristãos.

3. Exemplos de Argumentos Heréticos de Marcião

Vamos examinar algumas das heresias de Marcião para provar que o Deus no Antigo Testamento era um falso deus e o do Novo Testamento, apresentado por Jesus, era o Verdadeiro. Para cada heresia, a resposta cristã.

Marcião via o Deus do Antigo Testamento como **vingativo e legalista**, diferente do Deus de Jesus, que é **gracioso e perdoador**. Veja:

- **Heresia 1** - Jeová manda destruir povos inteiros (Deuteronômio 20:16-17), enquanto Jesus ensina a amar os inimigos (Mateus 5:44).

RESPOSTA CRISTÃ - Essa crítica de Marcião sobre a aparente contradição entre a justiça do Deus do Antigo

Testamento e a misericórdia de Jesus é fruto de uma compreensão superficial e desconectada do contexto histórico e teológico. No Antigo Testamento, as ordens de destruição de certos povos estavam inseridas num contexto de juízo divino sobre nações corruptas e ímpias, agindo como instrumentos de justiça e purificação do plano redentor; além disso, Deus demonstra paciência e misericórdia repetidas vezes (Êxodo 34:6-7; Jonas 4:2). Jesus, ao ensinar o amor aos inimigos (Mateus 5:44), revela a profundidade do Reino de Deus e o cumprimento da Lei em seu espírito, não anulando a justiça divina, mas mostrando que a misericórdia é o caminho para a verdadeira reconciliação humana com Deus. Portanto, justiça e misericórdia não são opostas, mas aspectos complementares da natureza do único Deus revelado na Bíblia.

- **Heresia 2** - Jeová castiga até a 3ª e 4ª geração (Êxodo 20:5), enquanto Jesus revela um Pai que perdoa incondicionalmente (Lucas 15:11-32 – Parábola do Filho Pródigo).

RESPOSTA CRISTÃ - A passagem de Êxodo 20:5, que fala sobre castigar “até a terceira e quarta geração”, deve ser entendida no contexto da

responsabilidade coletiva e das consequências naturais do pecado nas famílias, não como um castigo arbitrário ou infinito; além disso, a Bíblia também mostra que Deus é misericordioso e paciente, “perdoando iniquidade, transgressão e pecado” (Êxodo 34:6-7). Já no Novo Testamento, Jesus revela a plenitude desse amor ao contar a parábola do Filho Pródigo (Lucas 15:11-32), que demonstra o perdão abundante e restaurador de Deus para com o arrependido. Assim, não há contradição, mas uma progressiva revelação do caráter divino, onde justiça, misericórdia e perdão coexistem harmoniosamente no único Deus Pai, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

- **Heresia 3** - O Deus do Antigo Testamento criou um mundo **imperfeito e cheio de sofrimento**, logo, não poderia ser o Deus supremo e bom. **O mundo material era mau.**

RESPOSTA CRISTÃ – Essa ideia de que o Deus do Antigo Testamento criou um mundo mau e imperfeito é uma distorção da verdade bíblica e reflete influências gnósticas, como as de Marcião; na Bíblia, Deus é apresentado como o Criador de todas as coisas “muito boas” (Gênesis

1:31), e o sofrimento e a imperfeição entram no mundo por causa do pecado e da desobediência humana (Gênesis 3), não por defeito do Criador. O mundo material, embora afetado pela queda, não é intrinsecamente mau, pois Deus o sustenta e tem um propósito redentor para ele (Romanos 8:19-22). Portanto, o Deus único e supremo é bom, justo e amoroso, e sua criação reflete sua bondade original, apesar das consequências do pecado.

- **Heresia 4** - Jeová se declara um “Deus ciumento” (Êxodo 34:14) e escolher um só povo (Israel), logo ele é um deus tribal. Mas o Deus que enviou Jesus quer salvar a todos” (Lucas 2:10; Gálatas 3:28). O Deus de Israel era **exclusivista**, ao passo que o Pai de Jesus era **universalista e amoroso**.

RESPOSTA CRISTÃ – Embora Deus se declare “ciumento” (Êxodo 34:14) e tenha escolhido Israel como seu povo especial, isso não significa que Ele seja um deus tribal limitado ou exclusivista; a escolha de Israel foi parte de um plano redentor para preparar o mundo para a salvação universal por meio de Jesus Cristo. Desde o Antigo Testamento, Deus manifesta seu cuidado e justiça para com todas as

nações (Salmo 67; Isaías 49:6), e no Novo Testamento essa promessa se cumpre plenamente: Jesus veio para salvar “todas as pessoas” (Lucas 2:10) e a salvação é oferecida a judeus e gentios igualmente, unindo-os em um só corpo em Cristo (Gálatas 3:28). Portanto, o Deus de Israel é o mesmo Deus universal e amoroso revelado em Jesus, que estende sua graça a toda a humanidade.

- **Heresia 5** - Jesus veio **abolir a Lei**, não a cumprir ou explicá-la, pois a Lei dada pelo falso deus Jeová estava errada. Por exemplo, em **Lucas 5:36-39** Jesus fala que não se coloca remendo novo em roupa velha. Em **Lucas 6:1-5** – Jesus desafia as regras do sábado. Em **Gálatas 2:16**, Paulo ensina que ninguém é justificado pela Lei.

RESPOSTA CRISTÃ - A acusação de que Jesus veio abolir a Lei, como sustentava Marcião, é um equívoco que ignora o ensino claro de Cristo de que não veio para destruir a Lei, mas para cumpri-la (Mateus 5:17). Então, como Jeová poderia ser um falso deus se Jesus cumpriu a Lei dada por Jeová a Moisés? Quanto às passagens como Lucas 5:36-39 e Lucas 6:1-5, mostram Jesus renovando e aprofundando

a compreensão da Lei, corrigindo interpretações rígidas e legalistas, mas nunca rejeitando a autoridade divina das Escrituras. Quanto a Gálatas 2:16, Paulo explica que a justificação não vem pela observância da Lei como meio de mérito para a salvação, mas pela fé em Jesus Cristo, mostrando que a Lei aponta para a necessidade de um Salvador, não que seja errada ou falsa. Assim, Jesus e Paulo confirmam a validade da Lei do Deus do Antigo Testamento, mas revelam seu propósito pleno em Cristo, que traz a verdadeira libertação e cumprimento da vontade divina.

4. Os Marcionitas Atuais

Apesar de a Igreja já ter excomungado Marcião por volta de 144 d.C. e de ter condenado os escritos dele através de pais da Igreja, como Tertuliano, Irineu de Lyon e Justino, o Mártir, essa heresia persistiu por séculos, praticamente desapareceu, mas retornou com uma certa força no século 20. Adeptos desse movimento afirmam que:

- **Heresia 6 - O Jeová do Antigo Testamento que é o Pai da mentira** (João 8:44), não a serpente, pois mentiu a Adão e Eva dizendo que eles

morreriam no mesmo instante que comessem do fruto proibido (Gênesis 3:1-5), o que não aconteceu, pois eles viveram muito tempo aqui na terra. – Gênesis 5:5.

RESPOSTA CRISTÃ - No relato de Gênesis 3, a serpente (identificada tradicionalmente como Satanás) é quem mente ao dizer que Adão e Eva não morreriam se comessem o fruto; Deus, por sua vez, disse que “no dia em que dela comerdes, certamente morrerás” (Gênesis 2:17), o que indica a morte espiritual e a separação de Deus desde aquele momento — não necessariamente uma morte física imediata. O fato de Adão viver muitos anos depois não contradiz a verdade divina, pois a “morte” anunciada inclui a corrupção do corpo, a mortalidade humana e a eventual separação eterna, não apenas o fim imediato da vida física. Portanto, Jeová é o Deus verdadeiro, justo e fiel, e não o pai da mentira.

5. Confrontando os Marcionitas Com A Bíblia.

Quando os marcionitas tentam provar que o Deus YAHWEH é um falso Deus, podemos perguntar a eles:

- Como Jeová pode ser um falso deus se o anjo Gabriel disse a Maria que o nome do Salvador deveria ser Yeshua (Jesus), nome este que significa “Yahweh é a salvação”? Será que o Pai de Jesus daria um nome a ele que fizesse referência a um deus falso?
- Como Jeová pode ser um falso deus se Jesus, para refutar ao Tentador (Mateus 4:1-10; Lucas 4:1-13) cita textos do Antigo Testamento onde aparece o nome Yahveh? – Deuteronômio 6:13; 8:3.
- Se o Antigo Testamento é obra de um deus mau, por que Jesus afirmou: “Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas cumprir” (Mateus 5:17)?
- Por que o apóstolo Paulo, o mesmo que escreveu Gálatas 2:16, também afirma que “toda a Escritura é inspirada por Deus (Yahweh)” (2 Timóteo 3:16), referindo-se às Escrituras do Antigo Testamento?
- Se Jeová não é o Deus verdadeiro, por que Maria, mãe de Jesus, O louva como “meu Salvador” (Lucas 1:46,47) e cita textos e conceitos do Antigo Testamento em seu cântico (Lucas 1:54, 55)?

- Por que Jesus ensinou aos seus discípulos, após a ressurreição, que tudo que aconteceu com Ele já estava previsto “na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos” (Lucas 24:44)?
- Como você explica o fato de que os apóstolos evangelizaram usando o Antigo Testamento como base (Atos 2:16-36; 8:32-35), se ele tivesse vindo de um deus maligno?

CONCLUSÃO

Que possamos conhecer as Escrituras, para poder ajudar os marcionitas, caso os encontremos com suas crenças errôneas, a se converterem ao Verdadeiro Deus do Antigo e do Novo Testamento.

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225